



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS



Working paper

Apoios
atribuídos pelos
serviços da
Cultura no
triénio
2010-2012

GEPAC
janeiro 2014



TÍTULO

Apoios atribuídos pelos serviços da Cultura no triénio 2010-2012

DIREÇÃO

Fernanda Soares Heitor

EDITOR

Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

Rua D. Francisco Manuel de Melo, nº 15

1070-085 Lisboa

PORTUGAL

Telefone: (+351) 21 384 84 00

Fax: (+351) 21 384 84 39

E-mail: geral@gepac.gov.pt

Website: www.gepac.gov.pt

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais



Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. ANÁLISE.....	6
3. SÍNTESE CONCLUSIVA	12



1. INTRODUÇÃO

O Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), no âmbito das suas atribuições em matéria de acompanhamento e avaliação da execução das políticas e programas da área da cultura, bem como de elaboração, difusão e apoio à criação de instrumentos adequados a esse fim, fixadas pela alínea c) do n.º 2 do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 47/2012, de 28 de fevereiro, procedeu à recolha, compilação e análise da informação relativa à atribuição de apoios pelos serviços da área da Cultura, no triénio 2010-2012.

A recolha de informação foi realizada com recurso à consulta de fontes oficiais, nomeadamente o Diário da República, à informação divulgada pela Inspeção-Geral de Finanças, referente a subvenções públicas e, ainda, a documentação diversa disponibilizada nas páginas eletrónicas dos vários serviços da Cultura.

Em regra não foi solicitada informação diretamente aos serviços, pelo que, os resultados apresentados devem ser considerados sob alguma prudência e reserva, podendo não corresponder ao universo dos apoios atribuídos no triénio em análise.

Efetivamente, os resultados apresentados podem estar subestimados, uma vez que a publicidade em Diário da República e a comunicação à Inspeção-Geral de Finanças apenas se tornam obrigatórias quando os montantes atribuídos excedem o valor equivalente a três anualizações do salário mínimo nacional, nos termos do art. 2.º da Lei n.º 26/94, de 19 de agosto e do n.º 2 do art. 12.º do Decreto-Lei n.º 167/2008, de 26 de agosto.

Estes apoios dizem respeito ao financiamento de agentes culturais, apoio ao associativismo cultural, apoio à produção e difusão cultural, programas de financiamento específicos no setor do cinema e do audiovisual, entre outros.

Não foram incluídos no âmbito do presente *working paper* os apoios associados a financiamento comunitário nem tão-pouco o investimento a cargo dos próprios serviços da Administração Pública, no âmbito de programas de investimento e/ou projetos com cofinanciamento comunitário.

O presente documento apresenta os resultados da análise, numa ótica global evolutiva, por serviço e por domínio Essnet-Culture 2012.

A análise por domínio Essnet-Culture 2012 foi, em regra, elaborada de forma autónoma pelo GEPAC, sem recurso à colaboração dos vários serviços envolvidos¹, evidenciando, por conseguinte, um menor grau de fiabilidade devido às dificuldades na categorização do tipo de apoio apenas com base na designação das entidades apoiadas e/ou em informação sobre as mesmas disponibilizada *online*, sem conhecer, em concreto, as iniciativas/ projetos/ ações apoiadas.

¹ À exceção da Direção Regional de Cultura do Norte, que no âmbito da sua colaboração com o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais noutro projeto, remeteu informação classificada segundo a tipologia preconizada no Relatório Essnet-Culture 2012. Esta informação foi integralmente acolhida no âmbito do presente *working paper*.



Note-se todavia que, nalguns casos (v.g. Fundo de Fomento Cultural e Direção-Geral das Artes) os próprios serviços disponibilizam informação sobre os apoios atribuídos segundo áreas ou setores de atuação específicos, socorrendo-se de tipologias próprias, cuja utilização permite operacionalizar a transposição para a classificação preconizada pelo Relatório Essnet-Culture 2012.

Noutros casos (v.g. Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.), a delimitação do domínio Essnet-Culture 2012 não oferece dificuldades de maior, concentrando-se integralmente os apoios atribuídos num domínio específico de atuação (neste caso, correspondente ao Audiovisual e multimédia).

Não obstante as limitações e os constrangimentos supra identificados, consideramos que o presente *working paper* poderá constituir-se como uma primeira aproximação à caracterização da realidade dos apoios financeiros concedidos pelos serviços da Cultura, sendo desejável e expectável que, no futuro próximo, sejam aperfeiçoados os instrumentos de recolha de informação sobre esta temática, no quadro do reforço da produção de informação estatística sobre a Cultura.

Com o propósito de sintetizar a informação recolhida e facilitar a comunicação dos resultados, foi concebido um *dashboard* específico para o efeito, que se apresenta em anexo ao presente *working paper*.

2. ANÁLISE

2.1. Evolução dos apoios atribuídos no triénio

De acordo com a informação consultada, os apoios atribuídos pelos serviços da Cultura ascenderam a M€67,2, M€66,9 e M€49,9, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente (*Vide* Quadro n.º 1).

Quadro n.º 1 – Evolução dos apoios atribuídos no triénio 2010-2012

Unidade: M€

	2010	2011	2012
Total de apoios atribuídos	67,2	66,9	49,9
Orçamento inicial da Cultura	236,3	201,3	200,6
Execução orçamental da Cultura	142,6	149,7	141,9
Varição absoluta dos apoios atribuídos		-0,29	-17,1
Varição absoluta no triénio			-17,3
Média de apoios atribuídos no triénio			61,3
Taxa de variação (%) dos apoios atribuídos no triénio			-25,8
Taxa de variação (%) anual dos apoios atribuídos		-0,4	-25,5
Peso (%) dos apoios atribuídos no orçamento inicial	28,4	33,2	24,9
Peso (%) dos apoios atribuídos na execução orçamental	47,1	44,7	35,2

Fontes: Relatório dos Orçamentos de Estado (OE) 2010-2012 e Contas Gerais do Estado 2010-2012. Fundo de Fomento Cultural - Relatórios de Gestão 2010-2012; Direção Geral das Artes - Listagens de apoios concedidos em 2010-2012 publicitadas na página eletrónica; Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. - Listagens publicitadas em Diário da República (2010-2012); Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Listagens publicitadas em Diário da República (2010-2012); Direções Regionais de Cultura - Listagens publicitadas nas páginas eletrónicas e/ou em Diário da República (2010-2012); ex-Secretaria-Geral do Ministério da Cultura - Informação residente nos sistemas de informação do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (2010 e 2011); Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais e ex-Secretaria-Geral do Ministério da Cultura - Listagens publicitadas em Diário da República (2012); Fundo de Salvaguarda do Património Cultural - Listagem publicitada em Diário da República (2010).

Os montantes atribuídos representaram cerca de 28,4%, 33,2% e 24,9% do Orçamento inicial da Cultura, em cada um dos referidos anos (*Vide* Quadro n.º 1).

O peso dos apoios concedidos pelos serviços da Cultura eleva-se para 47,1%, 44,7% e 35,2%, respetivamente, se consideramos o valor da execução orçamental em cada um dos anos (*Vide* Quadro n.º 1).

No último ano do triénio, os apoios registaram uma variação negativa de M€17,3, face a 2010, o que correspondeu a uma diminuição na ordem dos 25,8% (*Vide* Quadro n.º 1).

Em média, no triénio, foram atribuídos apoios no montante de M€61,3 (*Vide* Quadro n.º 1).

2.2. Apoios atribuídos no triénio 2010-2012, por serviço

Analisando a distribuição dos apoios atribuídos no triénio 2010-2012, por serviço, constatamos que o volume de financiamento mais elevado é concedido pelo Fundo de Fomento Cultural, imediatamente seguido pela Direção-Geral das Artes, pela ex-Secretaria-Geral (em 2010 e 2011), pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. e pela ex-Secretaria-Geral/ Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (em 2012) (*Vide* Quadro n.º 2).

Note-se que estes serviços, em conjunto, atribuíram 98,4%, 98,5% e 99,0% do total de apoios concedidos em 2010, 2011 e 2012, respetivamente.

Quadro n.º 2 – Distribuição dos apoios atribuídos no triénio 2010-2012, por serviço

Unidade: €

	2010	2011	2012
Fundo de Fomento Cultural	21.513.124	27.421.140	25.453.233
Direção-Geral das Artes	20.702.716	16.622.487	11.774.809
Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.	10.681.226	9.606.084	7.672.771
Direção Regional de Cultura do Norte	118.102	75.827	65.147
Direção Regional de Cultura do Centro	151.261	140.683	75.748
Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo	236.700	159.946	24.482
Direção Regional de Cultura do Alentejo	53.415	193.174	75.000
Direção Regional de Cultura do Algarve	70.000	75.523	74.712
Fundo de Salvaguarda do Património Cultural	180.895	-	-
Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas/ Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas	232.950	353.473	160.826
ex-Secretaria-Geral/ Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais	13.254.000	12.256.175	4.476.514
TOTAL	67.194.390	66.904.511	49.853.242

Fontes: Fundo de Fomento Cultural - Relatórios de Gestão 2010-2012; Direção Geral das Artes - Listagens de apoios concedidos em 2010-2012 publicitadas na página eletrónica; Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. - Listagens publicitadas em Diário da República (2010-2012); Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Listagens publicitadas em Diário da República (2010-2012); Direções Regionais de Cultura - Listagens publicitadas nas páginas eletrónicas e/ou em Diário da República (2010-2012); ex-Secretaria-Geral do Ministério da Cultura - Informação residente nos sistemas de informação do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (2010 e 2011); Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais e ex-Secretaria-Geral do Ministério da Cultura - Listagens publicitadas em Diário da República (2012); Fundo de Salvaguarda do Património Cultural - Listagem publicitada em Diário da República (2010).

Nota: Poderá não existir correspondência exata entre a soma dos valores referentes a cada um dos serviços e o total global considerado em cada um dos anos, devido ao efeito do cálculo dos arredondamentos à unidade.



Os apoios concedidos pelo Fundo de Fomento Cultural aumentaram quase M€4,0 em 2012, registando uma variação positiva de 18,3% face a 2010. Esta variação positiva poderá estar relacionada com o incremento das receitas dos jogos sociais, que constituem a principal fonte de financiamento do Fundo de Fomento Cultural².

Se no primeiro ano do triénio em análise, os apoios atribuídos pelo Fundo de Fomento Cultural correspondiam a cerca de 32,0% do total de apoios dos serviços da Cultura, em 2011 e 2012 representavam já, respetivamente, 41,0% e 51,1% do total de apoios.

Pelo contrário, os apoios atribuídos pela Direção-Geral das Artes e pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. evidenciam uma tendência de decréscimo, registando variações negativas na ordem dos 43,1% e 28,2% no triénio, respetivamente.

Em 2010, os apoios concedidos pela Direção-Geral das Artes representavam cerca de 30,8% do total de apoios concedidos pelos serviços da Cultura, ombreado com o montante dos financiamentos atribuídos pelo Fundo de Fomento Cultural: M€20,7 atribuídos pela Direção-Geral das Artes vs M€21,5 atribuídos pelo Fundo de Fomento Cultural (*Vide* Quadro n.º 2).

No entanto, em 2011 os apoios atribuídos pela Direção-Geral das Artes reduziram-se para M€16,6 e no ano seguinte já não ultrapassaram M€11,8.

Importa ainda referir a relevância da ex-Secretaria Geral do Ministério da Cultura, que foi responsável pela atribuição de M€13,3 e de M€12,3, em 2010 e 2011, respetivamente. Estes montantes representaram 19,7% e 18,3% do total de apoios concedidos no biénio.

Já em 2012, a ex-Secretaria-Geral e o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, que lhe sucedeu em parte nas respetivas atribuições e competências, concederam apoios num montante próximo de M€4,5, correspondentes a cerca de 9,0% do total de apoios desse ano, perdendo importância relativa para aos apoios atribuídos pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P., não obstante o declínio progressivo dos montantes concedidos pelo referido Instituto.

Com efeito, os apoios atribuídos pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. ascenderam a M€10,7, em 2010, reduzindo-se para M€9,6, em 2011, cifrando-se em apenas M€7,7, no último ano do triénio em análise (*Vide* Quadro n.º 2). O peso destes apoios rondou os 15,9% em 2010, 14,4% em 2011 e 15,4% em 2012, mantendo-se relativamente estável, em consequência quer da diminuição dos apoios concedidos por outros serviços, quer da redução do total de apoios atribuídos.

No que respeita às Direções Regionais de Cultura (DRC), verifica-se que, em conjunto, concederam apoios no montante de €629.478, €645.153 e €315.089, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente. O peso destes apoios no total de financiamentos atribuídos pelos serviços da Cultura não foi além de 0,9% em 2010, de 1,0% em 2011, e de 0,6% em 2012.

² Cfr. Relatório de Gestão do Fundo de Fomento Cultural 2012 (pág. 23). Disponível em: <http://www.gepac.gov.pt>.



Em 2010, a Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo foi aquela que atribuiu apoios em montante mais elevado (37,6% do total de apoios concedidos pelas DRC), tendo sido extinta em 2012, na sequência do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central do Estado (PREMAC), o que poderá justificar, em parte, a redução significativa dos apoios atribuídos no último ano do triénio.

Por seu turno, em 2011, a Direção Regional de Cultura do Alentejo foi aquela que concedeu um maior volume de financiamento (29,9% do total de apoios concedidos pelas DRC), imediatamente seguida pela Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo (24,8% do total de apoios concedidos pelas DRC) e pela Direção Regional de Cultura do Centro (21,8% do total de apoios concedidos pelas DRC).

No último ano do triénio em análise, a Direção Regional de Cultura do Centro foi aquela que concedeu o valor mais elevado de apoios financeiros (24,0% do total de apoios concedidos pelas DRC), sendo imediatamente seguida pela Direção Regional de Cultura do Alentejo (23,8% do total de apoios concedidos pelas DRC) e pela Direção Regional de Cultura do Algarve (23,7% do total de apoios concedidos pelas DRC).

Não se observa, por conseguinte, uma tendência claramente demarcada na evolução dos apoios financeiros concedidos pelas DRC, embora se denote uma evolução negativa dos apoios atribuídos em 2012, face a 2010, à exceção das Direções Regionais de Cultura do Alentejo e do Algarve, onde os apoios concedidos aumentaram face ao primeiro ano do triénio em análise.

Note-se ainda que, a Direção Regional de Cultura do Algarve manteve os apoios atribuídos relativamente estáveis ao longo do triénio, na ordem dos €70.000/ano, pese embora a sua fraca relevância no total dos apoios concedidos pelos serviços da área da Cultura (0,1% no triénio).

Por seu turno, o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural apenas atribuiu apoios em 2010, no montante de €180.895, não tendo evidenciado qualquer execução nos anos subsequentes.

Segundo o Relatório de Gestão deste Fundo³, em 2012, “a execução financeira ficou dependente da integração de saldos de gerência de 2011 e da realização do capital por parte da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, o que só ocorreu no final de 2012”, inviabilizando, por conseguinte, a atribuição de apoios financeiros no referido ano.

No que toca à Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas/ Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, verificamos que os apoios financeiros registaram um acréscimo na ordem dos 51,7% em 2011, face a 2010 (mais €120.523), para inverterem esta tendência no último ano do triénio em análise, evidenciando uma contração próxima de 54,5% (menos €192.647), face a 2011.

³ Cfr. Relatório de Gestão do Fundo de Salvaguarda do Património Cultural 2012 (pág. 7). Disponível em: <http://www.gepac.gov.pt>.

2.3. Apoios atribuídos por domínio Essnet-Culture 2012

Numa vertente de análise por domínio Essnet-Culture 2012, com carácter meramente exploratório, constatamos que as “Artes do espetáculo” congregaram M€30,6, M€28,8 e M€21,7, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente (Vide Quadro n.º 3).

Este domínio absorveu 45,5%, 43,0% e 43,5% do total de apoios concedidos pelos serviços da Cultura, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente.

Quadro n.º 3 – Distribuição dos apoios atribuídos no triénio 2010-2012, por domínio

Unidade: €

	2010	2011	2012
1. Património	854.145	1.121.336	849.325
2. Bibliotecas	85.000	25.000	-
3. Livros e Imprensa	784.551	3.720.490	443.073
4. Artes visuais	16.147.103	17.132.442	13.947.027
5. Artes do espetáculo	30.560.343	28.753.776	21.680.297
6. Audiovisual e multimédia	10.733.826	10.379.581	9.782.921
7. Arquitetura	50.000	28.870	23.952
8. Interdisciplinar	7.083.432	4.920.718	2.382.296
9. Outros	895.990	822.300	744.350
TOTAL	67.194.390	66.904.511	49.853.242

Fontes: Fundo de Fomento Cultural - Relatórios de Gestão 2010-2012; Direção Geral das Artes - Listagens de apoios concedidos em 2010-2012 publicitadas na página eletrónica; Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. - Listagens publicitadas em Diário da República (2010-2012); Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Listagens publicitadas em Diário da República (2010-2012); Direções Regionais de Cultura - Listagens publicitadas nas páginas eletrónicas e/ou em Diário da República (2010-2012); ex-Secretaria-Geral do Ministério da Cultura - Informação residente nos sistemas de informação do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (2010 e 2011); Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais e ex-Secretaria-Geral do Ministério da Cultura - Listagens publicitadas em Diário da República (2012); Fundo de Salvaguarda do Património Cultural - Listagem publicitada em Diário da República (2010).

Nota: Poderá não existir correspondência exata entre a soma dos valores referentes a cada um dos serviços e o total global considerado em cada um dos anos, devido ao efeito do cálculo dos arredondamentos à unidade.

As “Artes visuais” constituem o segundo domínio mais representativo em termos de apoios atribuídos, captando M€16,1, M€17,1 e M€13,9, em cada um dos anos do triénio em análise.

O terceiro domínio mais relevante é o “Audiovisual e multimédia”, cujos apoios financeiros ascenderam a M€10,7, M€10,4 e M€9,8, em 2010, 2011 e 2012. A evolução negativa dos apoios financeiros concedidos no âmbito deste domínio deve-se, em parte, à diminuição dos apoios atribuídos pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P., principal financiador do setor público especificamente vocacionado para as áreas do Cinema e do Audiovisual.



Em conjunto, os domínios “Artes do espetáculo”, “Artes visuais” e “Audiovisual e multimédia” congregaram 85,5%, 84,1% e 91,1% do total de apoios concedidos pelos serviços da Cultura, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente.

O quarto domínio mais expressivo no que concerne ao montante dos apoios concedidos é o “Interdisciplinar”, que captou M€7,1, M€4,9 e M€2,4 em 2010, 2011 e 2012, respetivamente.

Os domínios do “Património” e dos “Livros e Imprensa” registaram um acréscimo no montante dos apoios atribuídos em 2011, face a 2010, seguidos de um declínio dos montantes concedidos em 2012.

O domínio “Outros”, cujos montantes ascendem a €895.990, €822.300 e €744.350, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente, reflete, quase exclusivamente, a despesa associada à atribuição do “Subsídio de Mérito Cultural”, assegurada pelo Fundo de Fomento Cultural.

De facto, os montantes atribuídos ao abrigo do referido Subsídio⁴ ascenderam a €895.990, €822.300 e €737.750, em cada um dos anos do triénio em análise, consumindo, quase na íntegra, o montante dos apoios classificados no domínio “Outros”.

Por último, os domínios das “Bibliotecas” e da “Arquitetura” são aqueles cujos apoios atribuídos revelam menor expressão no triénio em análise, cifrando-se em valores que não ultrapassam as dezenas de milhares de euros.

⁴ Cfr. Relatórios de Gestão do Fundo de Fomento Cultural 2010, 2011 e 2012. Disponíveis em: <http://www.gepac.gov.pt>.



3. SÍNTESE CONCLUSIVA

i Os apoios atribuídos pelos serviços da Cultura em 2010, 2011 e 2012 cifraram-se, respetivamente em M€67,2, M€66,9 e M€49,9, o que significa que, em média, no triénio foram concedidos M€61,3 de apoios por ano.

O Fundo de Fomento Cultural, a Direção-Geral das Artes, a ex-Secretaria-Geral/ Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais e o Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P., em conjunto, atribuíram 98,4%, 98,5% e 99,0% do total de apoios concedidos em 2010, 2011 e 2012.

Os apoios concedidos pelo Fundo de Fomento Cultural aumentaram quase M€4,0 em 2012, registando uma variação positiva de 18,3,% face a 2010.

Observou-se uma evolução em sentido inverso no caso dos apoios atribuídos pela Direção-Geral das Artes e pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P., que registaram variações negativas na ordem dos 43,1% e 28,2% no triénio, respetivamente.

Também os apoios atribuídos pela ex-Secretaria-Geral/ Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais registaram uma diminuição significativa, evoluindo de M€13,3, em 2010 (ex-Secretaria-Geral) para M€4,5, em 2012 (ex-Secretaria-Geral/ Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais).

As Direções Regionais de Cultura, em conjunto, concederam apoios no montante de €629.478, €645.153 e €315.089, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente. O peso destes apoios no total de financiamentos atribuídos pelos serviços da Cultura não foi além de 0,9% em 2010, de 1,0% em 2011 e de 0,6%, em 2012.

As “Artes do espetáculo” captaram M€30,6, M€28,8 e M€21,7, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente, absorvendo 45,5%, 43,0% e 43,5% do total de apoios concedidos pelos serviços da Cultura, nos referidos anos.

As “Artes visuais” constituem o segundo domínio mais representativo em termos de apoios atribuídos, congregando M€16,1, M€17,1 e M€13,9, em cada um dos anos do triénio em análise, sendo imediatamente seguidas pelo Audiovisual e multimédia”, cujos apoios financeiros ascenderam a M€10,7, M€10,4 e M€9,8, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente.

Em conjunto, os domínios “Artes do espetáculo”, “Artes visuais” e “Audiovisual e multimédia” absorveram 85,5%, 84,1% e 91,1% do total de apoios concedidos pelos serviços da Cultura, em 2010, 2011 e 2012, respetivamente.